

# NOVO REGISTRO DE DINOSAURIA DO NEOTRIÁSSICO DO BRASIL

GAIA HASSE <sup>1</sup>, CESAR LEANDRO SCHULTZ <sup>2</sup>

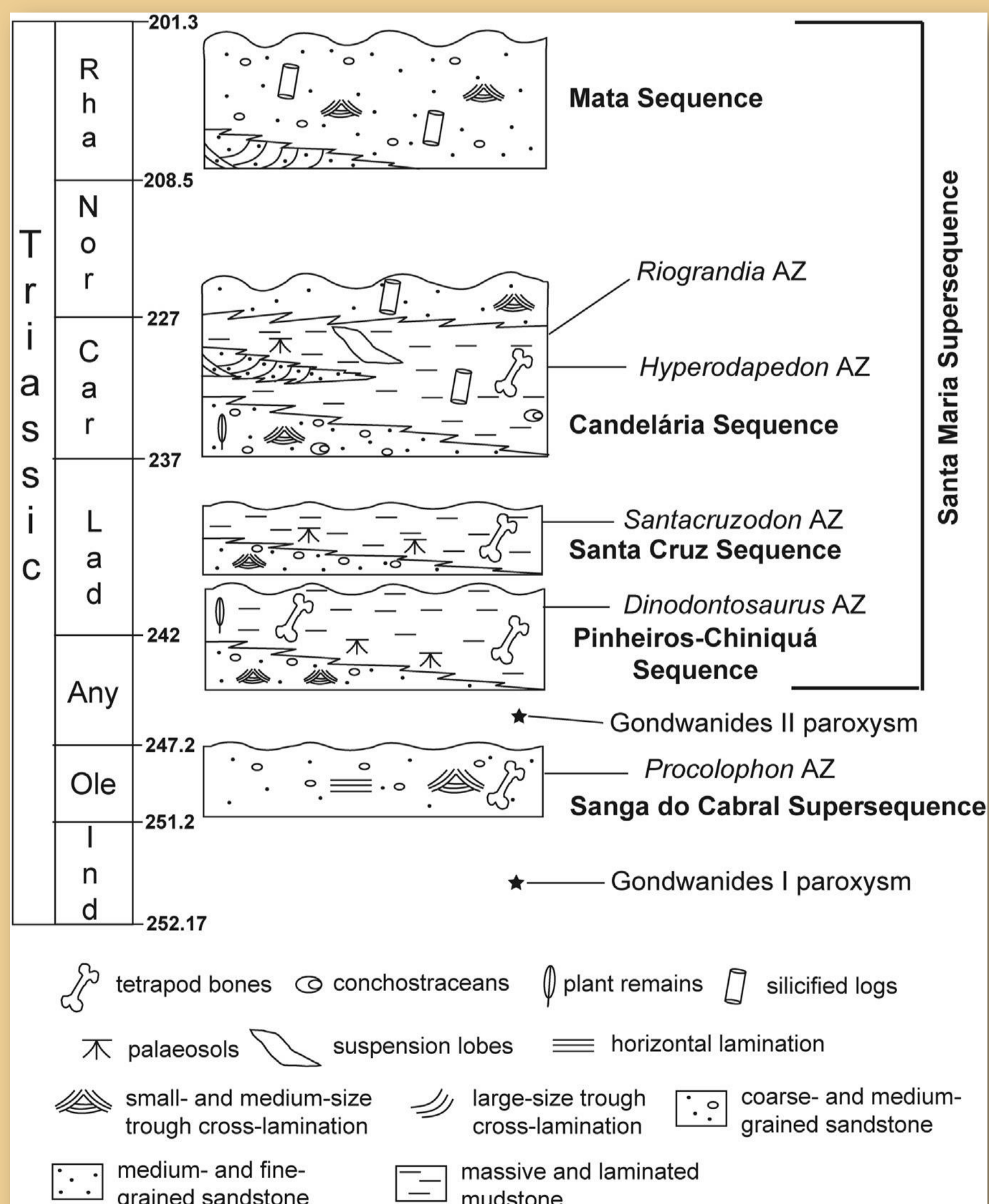
1 – Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 - Orientador, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia-Laboratório de Paleontologia de Vertebrados



## INTRODUÇÃO

A Supersequência Santa Maria (Meso e Neotriássico), composta basicamente por sistemas flúvio-lacustres, representa o registro sedimentar triássico do Rio Grande do Sul (figura 1). Essa unidade tem grande importância paleontológica, contendo uma expressiva fauna de paleovertebrados representada pela ocorrência de fósseis de procolofonídeos, anfíbios, esfenodontídeos, rincossauros, cinodontes, dicinodontes, pseudossúquios e dinossauros. A base da Sequência Candelária (porção Média da Supersequência Santa Maria) apresenta uma associação faunística peculiar, denominada Zona-Associação de *Hyperodapedon*, na qual ocorre um importante registro de dinossauros basais, que estão entre as formas mais antigas do mundo. A intensificação das atividades de prospecção nos afloramentos dessas sequências vem aumentando significativamente o número de táxons propostos e reconhecidos formalmente. Neste trabalho, apresentamos os resultados preliminares da etapa de preparação de um novo espécime (UFRGS-PV-1257-T) de dinossauro (figura 2), coletado em Agudo, no afloramento “Sítio Janner”.

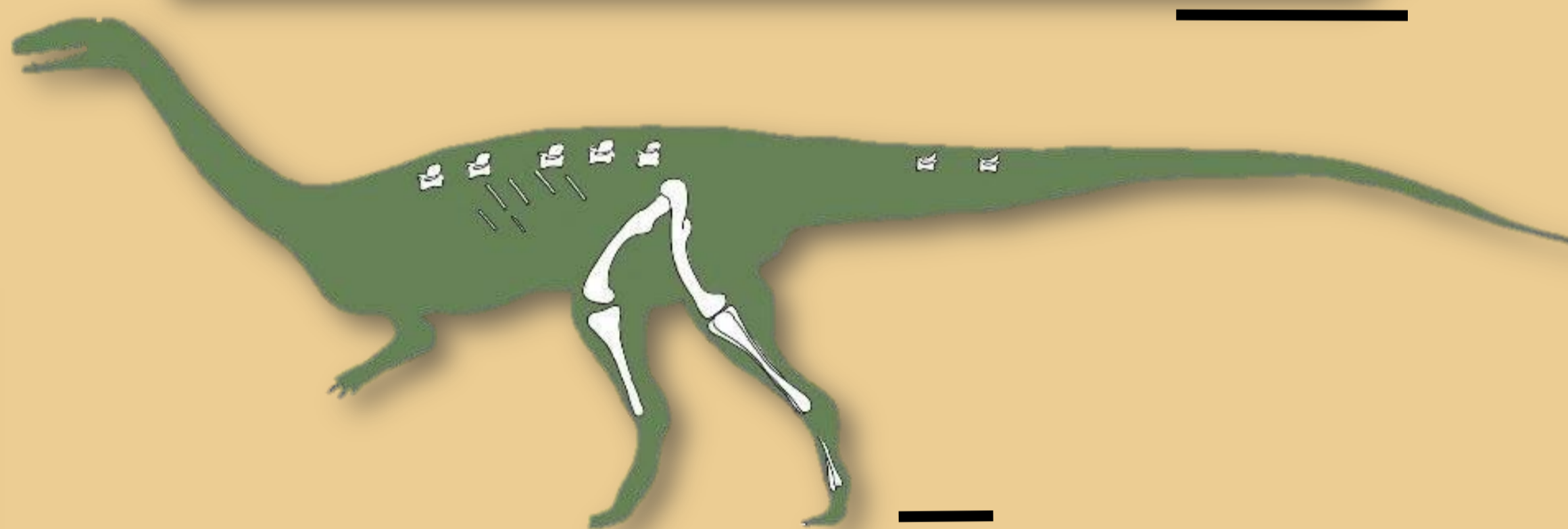


## REFERÊNCIAS

- Zerfass H., Lavina E. L., Schultz C.L., Garcia A.J.V., Faccini U.F., Chemale F.; **Sequence stratigraphy of continental Triassic strata of Southernmost Brazil: a contribution to Southwestern Gondwana palaeogeography and palaeoclimate.** Sedimentary Geology. Horn, B.L.D., Melo, T.M., Schultz, C.L. . **A new third-order sequence stratigraphic framework applied to the Triassic of the Paraná Basin, Rio Grande do Sul, Brazil, based on structural, stratigraphic and paleontological data** (2014) Journal of South American Earth Sciences.
- Schultz, C.L. & Langer, M.C. 2007. **Tetrápodes triássicos do Rio Grande do Sul, Brasil.** In I.S. Carvalho, R.C.T. Cassab, C. Schwanke, M.A. Carvalho, A.C.S. Fernandes, M.A.C. Rodrigues, M.S.S. Carvalho, M. Arai, M. E. Q. Oliveira, Eds. Paleontologia: Cenários de Vida, Volume 1. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 269–282.

## MATERIAIS E MÉTODOS

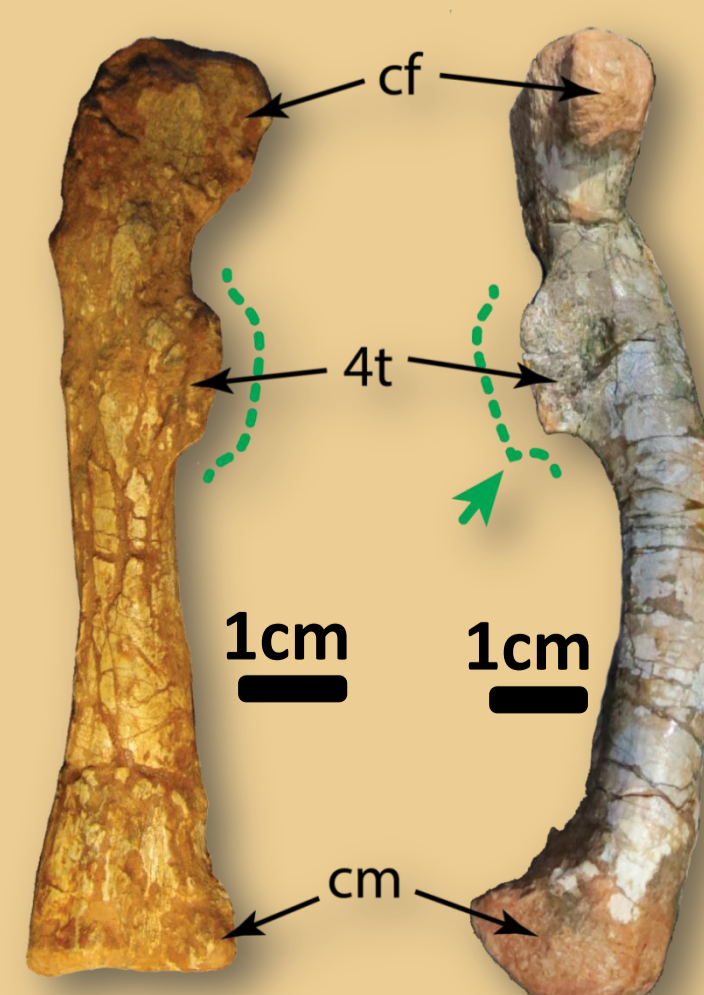
Para a preparação do material, ainda em andamento, é utilizado o desgaste mecânico através do uso de marteletes pneumáticos e agulhas histológicas. A proteção e impermeabilização do material são realizadas com o uso de Paraloid B-72<sup>®</sup> solubilizado em acetona.



**Figura 2** – (A) foto do bloco, com os ossos preparados até o momento em destaque. (B) imagem representando os ossos que já foram identificados no material. Escalas: 10cm.

## DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O registro de rincossauros hiperodapedontídeos na localidade onde foi coletado o material caracteriza a Zona de Associação de *Hyperodapedon*, de idade carniana (Neotriássico). Esta biozona já revelou até o momento três diferentes táxons de dinossauros: o herrerassaurídeo *Staurikosaurus* e os sauropodomorfos *Saturnalia* e *Pampadromaeus*. Pelo menos uma das características observadas em UFRGS-PV-1257-T (fêmur e tíbia com o mesmo comprimento) permite vinculá-lo a Sauropodomorpha. Contudo, a morfologia do quarto trocânter do fêmur (figura 3) difere da de outros sauropodomorfos conhecidos. Enquanto em UFRGS-PV-1257-T o perfil do quarto trocânter é simétrico, em outros Sauropodomorpha (a exemplo de *Saturnalia*), este processo é marcado por uma notável assimetria. Preliminarmente, isto sugere que o novo espécime possa pertencer a um novo táxon, mas qualquer conclusão nesse sentido só poderá ser tomada após o término da preparação de todo o material, que permitirá uma análise comparativa mais ampla.



**Figura 3** – fêmur esquerdo do PV-1257-T comparado ao fêmur direito de *Saturnalia* (MCN-PV3844). Estão indicados o côndilo mesial (cm), o quarto trocânter (4t) e a cabeça femoral (cf).